

MO417 - Ata do exercício 25.2-4^{1,2}

Enunciado:

Como foi apresentado, o algoritmo de Floyd-Warshall exige o espaço $\theta(n^3)$, pois calculamos $d_{ij}^{(k)}$ para $i, j, k = 1, 2, \dots, n$. Mostre que o procedimento a seguir, que simplesmente retira todos os sobrescritos, é correto e, desse modo, apenas o espaço $\theta(n^2)$ é necessário.

Algoritmo original

```
FLOYD-WARSHALL ( $\bar{W}$ )
1   $n \leftarrow \text{linhas}[\bar{W}]$ 
2   $D^{(0)} \leftarrow \bar{W}$ 
3  for  $k \leftarrow 1$  to  $n$  do
4      for  $i \leftarrow 1$  to  $n$  do
5          for  $j \leftarrow 1$  to  $n$  do
6               $d_{ij}^{(k)} \leftarrow \min(d_{ij}^{(k-1)}, d_{ik}^{(k-1)} + d_{kj}^{(k-1)})$ 
7  return  $D$ 
```

Algoritmo da questão

```
FLOYD-WARSHALL' ( $\bar{W}$ )
1   $n \leftarrow \text{linhas}[\bar{W}]$ 
2   $D \leftarrow \bar{W}$ 
3  for  $k \leftarrow 1$  to  $n$  do
4      for  $i \leftarrow 1$  to  $n$  do
5          for  $j \leftarrow 1$  to  $n$  do
6               $d_{ij} \leftarrow \min(d_{ij}, d_{ik} + d_{kj})$ 
7  return  $D$ 
```

A solução aqui apresentada é de autoria de Jefferson Luiz Moisés da Silveira e de Paulo Gurgel Pinheiro.

Solução:

Se apagarmos os sobrescritos, isto implicará em usarmos uma única matriz $n \times n$ para calcular e manter todos caminhos mais curtos e em cada iteração k estaremos atualizando a matriz inteira. Neste caso, algum valor poderá ser alterado indevidamente.

Vamos provar que o algoritmo modificado não altera valores indevidamente.

1 O exercício é do capítulo 25 de [1].

2 A ata foi redigida por Celina d' Ávila Samogin.

No algoritmo modificado, as alterações indevidas poderiam ocorrer na iteração k : valores poderiam ser alterados e depois seria necessário ler os valores anteriores a alteração.

Segundo a linha 6 do algoritmo modificado,

$$d_{ij} \leftarrow \min (d_{ij} , d_{ik} + d_{kj})$$

como d_{ij} é mínimo, ou d_{ij} não é alterado na iteração k ($= d_{ij}$) ou ele é igual a

$$d_{ik} + d_{kj} , \text{ para um certo } k \leq n$$

Se você observar cuidadosamente, na k -ésima iteração, os valores da k -ésima linha e da k -ésima coluna não mudam. Por que ?

A k -ésima linha é da forma d_{kj} para $j = 1, 2, \dots, n$

A k -ésima coluna é da forma d_{ik} para $i = 1, 2, \dots, n$

Segundo a linha 6 do algoritmo modificado,

$$d_{kj} \leftarrow \min (d_{kj} , d_{kk} + d_{kj})$$

Como os valores da diagonal da matriz D são 0 (considerando que não existem ciclos negativos), temos que $d_{kk} = 0$, ou seja, os valores da k -ésima linha d_{kj} não mudam na iteração k .

Segundo a linha 6 do algoritmo modificado,

$$d_{ik} \leftarrow \min (d_{ik} , d_{ik} + d_{kk})$$

Como os valores da diagonal da matriz D são 0 (considerando que não existem ciclos negativos), temos que $d_{kk} = 0$ ou seja, os valores da k -ésima coluna d_{ik} não mudam na iteração k .

Consequentemente o cálculo de d_{ij} para $i, j = 1, 2, \dots, n$, depende apenas de valores da k -ésima linha e da k -ésima coluna e estes valores não são alterados na iteração k .

Portanto, podemos retirar o sobrescrito e utilizar apenas espaço $\Theta(n^2)$.

Assim como o algoritmo original, o algoritmo modificado pode ser usado em grafos com arestas de peso negativo e ele detecta a existência de ciclos negativos.

Referência:

[1] Thomas H. Cormen , Charles E. Leiserson , Ronald L. Rivest e Clifford Stein.
Introduction to Algorithms. 2nd edition.